JORNAL
diálogo
JORNAL SEMANAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DA BAHIA
Sindipetro BAHIA
19 DE SETEMBRO 2016 | 210

VEM AÍ A GREVE GERAL

Pressão da FUP e de seus sindicatos em Brasília adia votação do PL 4567/16 para depois do primeiro turno das eleições. 2

Dezenas de associados participaram do curso de oratória "A Arte de falar em Público" e aprovaram a iniciativa do sindicato. 3

Conheça a história de luta que garantiu à categoria petroleira a posse de um terreno com cerca de 17 mil m² no bairro do Stiep. 4

ADITIVO AO ACT

Proposta é afronta aos trabalhadores

A proposta para o Termo Aditivo do Acordo Coletivo que a Petrobrás apresentou na sexta-feira, 16, à FUP e aos seus sindicatos é uma afronta aos trabalhadores. Além de voltar atrás na implantação do ATS dos trabalhadores da Fafen-PR, descumprindo categoricamente o ACT 2015/2017 pactuado na mesa de negociação e aprovado pela categoria, a empresa apresenta proposta de congelamento do salário base, de redução de hora extra, de retirada do auxílio almoço, substituindo-o por tíquete refeição, entre outros absurdos.

Termo de Ciência e Responsabilidade - Durante a reunião, a FUP protocolou termo de ciência e compromisso, cobrando da empresa o cumprimento integral de todos os padrões e procedimentos operacionais contidos nas Normas Regulamentadoras e em seus anexos, bem como os itens de Segurança Operacional da ANP. O documento destaca que "qualquer gestor da empresa que assediar, incitar ou persuadir qualquer empregado para o não cumprimento dos procedimentos, normas e padrões supracitados serão denunciados por violação do código de ética do Sistema Petrobrás" e "serão responsabilizados criminalmente por acidentes vindouros, decorrentes".

FUP

Principais pontos da proposta da Petrobrás

- Reajuste de 4,97% na RMNR para os trabalhadores com remuneração até R$ 9 mil e para quem ganha acima desse valor, aplicará um valor fixo de R$ 447,30 na tabela da RMNR
- Reajuste de 4,97% da AMS e do Benefício Farmácia
- Substituir o auxílio alimentação por cartão refeição
- Reajuste de 4,97% da AMS e o Benefício Farmácia
- Redução da remuneração das horas extras de 100% para 50%
- Redução da jornada do administrativo de horário flexível, de 08h para 06h diárias, com redução de 25% da remuneração.

Fonte- FUP

SEMINÁRIO DE QUALIFICAÇÃO

CATEGORIA TRAÇA ESTRATÉGIAS PARA A GREVE

Diante do golpe parlamentar e jurídico e da proposta de retirada de direitos feita pela Petrobrás, o Seminário de Qualificação de Greve, proposto pelo sindicato, atraiu a atenção de um maior número de trabalhadores da base, lotados em várias unidades da companhia, que, em conjunto com os diretores do Sindipetro, realizaram análise da atual conjuntura e discutiram sobre o direito de greve. Eles também deram ideias para a construção do movimento paredista e traçaram estratégias de mobilização, que serão colocadas em prática.

O evento, que aconteceu no sábado, 17/09, no auditório do sindicato, teve como um dos palestrantes o assessor jurídico da entidade sindical, Clériston Bulhões, que falou sobre a Lei que assegura o direito de greve, citando o seu conceito e os passos legais até à deflagração do movimento. Outro palestrante, o economista do DIEESE, Cloviomar Cararine, falou sobre a atual conjuntura e o processo de negociação coletiva com a Petrobrás.

Para ele "estamos vivendo um processo cada vez mais forte de disputa entre o capital e o trabalho e temos o golpe como pano de fundo. Para esse governo, "o trabalhador é visto como custo", alerta o economista. Mas por outro lado "no momento em que os trabalhadores se sentem mais pressionados é exatamente quando aumenta a sua capacidade de luta".

WANDAICK COSTA

Leia a matéria completa em www.sindipetroba.org.br

EDITORIAL

Independente de posição política ou ideológica, qualquer pessoa sabe que para acusar é preciso ter provas. E mais: é inadmissível e perverso expor uma pessoa nas emissoras e jornais de grande audiência e circulação com o argumento patético de que "não temos prova, mas temos convicção", como procuradores do Ministério Público Federal fizeram com o ex-presidente Lula. O objetivo da direita e da elite brasileira é deixar Lula inelegível para as eleições de 2018. É enraizar o projeto neoliberal do Estado mínimo, cortar os investimentos na educação, saúde, terceirizar indiscriminadamente, vender o patrimônio do país, acabar com a previdência e os direitos dos trabalhadores.

Em consequência do golpe passamos a viver sob o regime da plutocracia, onde o poder é exercido pelo grupo mais rico. Mas quem é maioria? Os representantes de uma direita reacionária, de um Parlamento corrupto, de conglomerados de mídia, que determinam, de forma privilegiada, o roteiro do jogo político? Sabemos que apesar de serem minoria, eles têm um peso enorme nas decisões, utilizando-se inclusive da mentira para formar uma opinião pública. Mas do outro lado da balança está a maioria, o povo. Só que o povo ainda não reagiu.

O jornalista Paulo Nogueira, do blog O Diário do Centro do Mundo, citou em artigo a plutocracia e o filósofo francês La Boétie, que escreveu, em 1548, o livro "Servidão Voluntária". Nele, relata o jornalista, Boétie diz que seu objetivo é entender como "tantas pessoas, tantas vilas, tantas cidades, tantas nações sofrem sob um tirano que não tem outro poder senão o que a sociedade lhe concede". Muito oportuno o pensamento do filósofo, principalmente em um ano eleitoral. Pensem nisto e entendam que a força está na sociedade organizada e na classe trabalhadora. É hora de despertar!

LUTA PELO PRÉ-SAL

Vitória dos petroleiros: votação do PL4567 fica para depois das eleições

A pressão da FUP e de seus sindicatos em Brasília contra o PL 4567/16 mais uma vez surtiu efeito. Fortalecidas pela presença em massa dos petroleiros na terça (13\09), na Câmara dos Deputados, as lideranças dos partidos que fazem oposição ao governo Temer conseguiram adiar a votação do projeto para depois do primeiro turno das eleições municipais. O adiamento da votação do PL 4567/16 foi garantido em reunião com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM/RJ), após os líderes da minoria - PT, PCdoB, PDT, PSOL - concordarem em retirar a obstrução da votação de algumas Medidas Provisórias. Com isso, os petroleiros terão mais tempo para mobilizar a sociedade contra a entrega do petróleo às multinacionais. Uma batalha que vem sendo travada pela FUP e seus sindicatos desde março do ano passado, quando o então senador José Serra (PSDB/SP) deu entrada no PLS 131, cumprindo promessa feita à Chevron, de que mudaria as regras de exploração do Pré-Sal.

WANDACK COSTA

Fonte: FUP

JURÍDICO

Transpetro tenta tumultuar processo e não pagar ação da RMNR

A Transpetro fez uma petição nos atos da execução da ação da RMNR- processo nº 000555-93.2011.5.05.0122 - para tentar tumultuar o processo já transitado em julgado. As manobras jurídicas da empresa para não pagar suas dívidas com os trabalhadores só aumentam e é cada vez mais gritante a má fé e a intenção de criar tumulto processual.

Na petição, a Transpetro pede a suspenção da execução para aguardar o julgamento do Pleno do TST, nos mesmos moldes da FAFEN. A assessoria jurídica do Sindipetro Bahia contestou este pedido, já que nos autos da presente ação não existe mais debate sobre o direito, pois transitada em julgado. A fase agora é de execução para apenas discutir os valores de cada trabalhador. Leia detalhes sobre o assunto em **www.sindipetroba.org.br**

TERMELÉTRICAS

Sindicato se reúne com gerência

No dia 26/08, o Sindipetro Bahia se reuniu com a gerência das termelétricas, UTE Bahia 1, Rômulo Almeida, UTE Muricy e Arembepe. O Sindipetro cobrou o relatório de irradiações não Ionizantes. O coordenador do Sindipetro Bahia, Deyvid Bacelar, e o representante de Base, da UTE Muricy, Otaviano Júnior, que participaram da reunião, ressaltaram a insatisfação dos trabalhadores com o tempo gasto para se deslocar para o almoço; o tempo insuficiente que é pago no transbordo; a insegurança nos locais de espera da apanha e o tempo gasto no transporte; horas extras que não estão sendo pagas. Leia matéria completa em **www.sindipetroba.org.br**

FORMAÇÃO

Categoria aprende a arte de falar em público em curso de oratória

Formar e informar sempre, em busca de um mundo mais justo com cidadãos críticos e pensantes. Esta é a lógica que tem sido adotada pela diretoria do Sindipetro Bahia em sua gestão. Nesse sentido, a diretoria, promoveu nos dias 13 e 14/09, o Curso de Oratória "A arte de falar em público", que teve como palestrante a professora Mila Loureiro.

O evento que aconteceu no auditório do sindicato, reuniu 25 pessoas, entre diretores, trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas. Durante os dois dias eles assistiram aulas teóricas sobre o assunto e também práticas, quando tiveram a oportunidade de gravar depoimentos em vídeo, para em seguida analisar suas posturas e tom de voz, fazendo as devidas correções.

WANDACK COSTA

O diretor do Setor de Formação do sindicato, George Arléo, afirmou que esse é mais um curso entre outros que virão e que, nesse caso, a ideia foi disseminar o conhecimento e desenvolver a técnica de falar em público, ferramenta necessária para todo sindicalista utilizar no dia a dia, nas suas atividades sindicais com a base em eventos. Leia matéria completa em **www.sindipetroba.org.br**

SETOR PRIVADO

TRABALHADORES SE PREPARAM PARA CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

WANDACK COSTA

SEMINÁRIO - A crise econômica internacional e a campanha com difamações e ataques à Petrobrás, custou metade do PIB do Brasil em 2015. A afirmação foi feita pela supervisora técnica do DIEESE, Ana Georgina Dias, durante o seminário sobre acordo coletivo de trabalho 2016/2017 do setor privado. O evento, que aconteceu na quinta-feira, 08/09, no auditório do Sindipetro, reuniu representantes sindicais que atuam nas empresas do setor privado da Petrobrás, além de outros diretores e do coordenador do Sindipetro Bahia, Deyvid Bacelar.

A economista apresentou um estudo sobre as negociações coletivas do primeiro semestre, apontando a necessidade da realização de campanhas reivindicatórias fortes para enfrentar o momento totalmente adverso aos trabalhadores, após o golpe de Estado que destituiu a presidenta Dilma.

Os diretores do setor privado participaram ativamente das discussões, tirando dúvidas e agregando informações que serão levadas à base e servirão como parâmetros para a construção das pautas de reivindicações das empresas privadas. Lei mais em **www.sindipetroba.org.br**

ASSEMBLEIA - Os trabalhadores da Petrorecôncavo participaram de uma assembleia no dia 13/09, nas Estações São Roque e Cassarongongo, quando discutiram e aprovaram a pauta de reivindicações da categoria que será entregue ao patronato. Segundo o diretor do Sindipetro Bahia, Matos Júnior, a assembleia foi bastante concorrida, sendo a pauta de reivindicações aprovada por unanimidade. Os trabalhadores reivindicam reajuste salarial em duas faixas; a primeira de 10% sobre salários de até R$ 8 mil e a outra incidindo um reajuste de 6% para os salários base acima de R$ 8 mil.

Em **www.sindipetroba.org.br** você pode ler a pauta completa.

CURTAS

CNPBZ

A Comissão Nacional Permanente do Benzeno se reuniu de 31/08 a 02/09, em Fortaleza. Em 14/09, em Salvador, aconteceu outra reunião, quando foram aprovados a construção um check list autoaplicável da RTP sobre acompanhamento dos trabalhadores terceirizados pelas empresas e com participação dos membros do GTB; criação de um Grupo do WhatsApp da CEBz Bahia, e; realização de um Encontro Estadual de GTBs da Bahia, na primeira quinzena de novembro.

CIPAS

O Sindipetro Bahia parabeniza os novos cipistas e ressalta a grande importância do papel dos trabalhadores frente à CIPA, pela sua ação preventiva na busca constante da solução de problemas relacionados à segurança e saúde no trabalho.

RLAM

Os cipistas foram eleitos com um total de 628 votos válidos - equivalente a 58% do total de eleitores. São eles: Álvaro Diego Bittencourt Gomes (69 votos); Oberdan Garcia Santos (35 votos); Gilzenir Dória da Silva Santos (34 votos); ugo Campelo Damasceno (34 votos); Ayala Yasmin Santos Serra (31votos); Sérgio Luis Andrade de Menezes (31 votos); Adriana Lúcia de Sousa Carvalho (30 votos); Ciro Rocha Filho (30 votos); Miguel Ferraro Neto (29 votos); Paulo César de Brito (28 votos); Adelmo Pereira de Souza (26 votos); Joilton Neves Marinho da Costa (26 votos);

UTE MURICY

Foram eleitos os candidatos Thiago Passos e Otaviano Júnior como representantes 2016/2017 da CIPA UTE Muricy.

HISTÓRIA DE LUTA

Sindipetro Bahia terá nova sede

Conheça a história de luta que devolveu à categoria um terreno remanescente de cerca de 17 mil m², localizado no bairro do STIEP, em Salvador-BA, onde será construída a nova casa dos petroleiros

Em meio a tantas informações ruins como o golpe dado na democracia e nos direitos dos trabalhadores, a categoria petroleira tem um alento que vem em forma de boa notícia e uma grande conquista: trata-se da recuperação de um valorizado terreno de cerca de 17 mil m2, localizado no bairro do STIEP, em Salvador-BA e da construção, nesse mesmo local, de uma nova sede do Sindipetro Bahia

Apesar de ter sido adquirido pelo antigo Sindicato dos Trabalhadores em Extração e Produção da Bahia – STIEP-BA, nos final dos anos 60, a Prefeitura de Salvador classificou grande parte do terreno como área verde e o restante como público, não havendo mais registro de propriedade do sindicato, podendo ser colocado à venda, após aprovação do Projeto de Lei - PL nº 121/14, que propunha a desafetação e alienação de terrenos e imóveis públicos.

Diante da possibilidade real de perda definitiva de um valioso bem da categoria, o vereador Moisés Rocha (PT-BA), que também é petroleiro e diretor licenciado do Sindipetro Bahia, entrou em ação, realizando um grande esforço para evitar esse prejuízo. O vereador foi figura importante e fundamental para garantir a posse do terreno para o Sindipetro Bahia.

Após exaustiva negociação, finalmente, em 26/04/2014, o PL nº 121/14 foi aprovado pela Câmara de Vereadores, transformando-se na Lei 8883/2015 e garantindo a posse do terreno do antigo STIEP-BA, onde, agora será construída a nova sede do Sindipetro Bahia.

Esse terreno, uma área remanescente de um terreno muito maior, terá uma área verde preservada, obedecendo a legislação ambiental e, além disso, segundo a Lei sancionada, não poderá ser vendido a terceiros e somente poderá ser utilizado em prol dos petroleiros, dentro de um prazo máximo de dois anos, contados a partir da sanção do prefeito, que ocorreu no ano de 2015. Depois desse prazo, se o terreno não estiver sendo ocupado pelo Sindipetro-BA, a sua posse retornará para a Prefeitura de Salvador.

Essa mesma lei municipal garantiu o direito do Sindipetro Bahia de construir no terreno outros imóveis de interesse da categoria. De acordo com especialistas do ramo da construção civil, além da nova sede, é possível construir no local até três torres de edifícios.

A construção da nova Sede nesse terreno, bem como, a origem dos recursos, que serão utilizados nessa obra, foram aprovadas no V – Congresso do Sindipetro-BA. Será utilizado um fundo financeiro formado com a venda de diversos imóveis do Sindipetro-BA. A criação desse fundo já havia sido aprovada no III - Congresso do Sindipetro-BA.

A autorização para venda dos imóveis foi aprovada em AGE realizada durante o V Congresso do Sindipetro-BA. (acesse www.sindipetroba.org.br e saiba detalhes sobre essa decisão congressual).

Pertencente à categoria, esse terreno tem uma longa história, que começou em 1967, data da sua aquisição pelo antigo STIEP-BA. A área total do terreno original era de mais de 440 mil metros quadrados. Tão extensa que no local surgiu um bairro, cujo nome acabou sendo conhecido pelo nome do próprio Sindicato: o bairro do STIEP, área nobre de Salvador, extremamente valorizada. Esse imenso terreno foi utilizado para um loteamento imobiliário, inicialmente, destinado aos petroleiros e, posteriormente, adquirido por vários segmentos da classe média alta soteropolitana.

GOOGLE MAPS

Cepe Clube Stella Mares

Outra vitória da categoria petroleira, protagonizada pelo vereador Moisés Rocha, e que acabou beneficiando diversos clubes recreativos de Salvador-BA, foi a negociação feita pelo nosso vereador para que a prefeitura mudasse a sua concepção de avaliação quanto à nova base de cálculo para pagamento do IPTU, que multiplicou por 10 vezes o valor do imposto do Cepe Clube de Stella Mares. Como representante da população de Salvador, Moisés argumentou que os clubes de recreação não têm objetivo comercial e sim de lazer.

Após muita negociação, baseada na proposta inicial do vereador Moisés Rocha da isenção total de IPTU para os clubes mediante parceria com as escolas públicas na formação de atletas e para práticas esportivas para os alunos da rede municipal de ensino, chegou-se a um acordo de isenção de 70% do valor do imposto, favorecendo todos os clubes de Salvador-BA.

A vitória da garantia da posse do terreno do STIEP e da desoneração do valor do IPTU do Cepe Stella Mares são excelentes exemplos da importância de termos representantes da categoria no poder legislativo, principalmente, aqueles que provam estarem comprometidos com a defesa da classe petroleira, na busca de soluções para as suas demandas e suas reivindicações.

EXPEDIENTE

Boletim Informativo dos Trabalhadores do Sistema Petrobrás

Rua Boulevard América 55, Jardim Baiano, Salvador, Bahia
CEP 40050-320 – Tel.: 71 3034-9313
E-mail: imprensa@sindipetroba.org.br – Site: www.sindipetroba.org.br

Diretores de Imprensa: Leonardo Urpia e Paulo César Martin
Textos e Edição: Alberto Sobral e Carol de Athayde
Editoração: Márcio Klaudat – Tiragem: 6.000 exemplares – Gráfica: Contraste